

FORMAÇÃO CORPORATIVA MOOCs e REA: Aplicação e Uso para a educação superior e a formação corporativa E-learning corporativo

São Luís – MA – Abril/2015

Ilka Marcia Ribeiro de Souza Serra - Universidade Estadual do Maranhão -
ilka.tt@gmail.com

Marco Aurélio Salazar Vieira - Universidade Estadual do Maranhão -
marcoarelio.monitoria@gmail.com

Sannya Fernanda Nunes Rodrigues - Universidade Estadual do Maranhão -
rodriguessannya@gmail.com

Classe A - Experiência Inovadora

Setor Educacional D - Educação Corporativa

**Nível Meso – Gerenciamento, Organização e Tecnologia - (I) Inovação e
Mudança**

Natureza do Trabalho B – Descrição de Projeto em Andamento

RESUMO

Este relato de experiência tem como objetivo de realizar primeiras avaliações do impacto dos 3 Cursos Abertos da Universidade Estadual do Maranhão através do registro de inscrição dos participantes. A plataforma de Cursos Abertos é uma iniciativa da Universidade Estadual do Maranhão em disseminar conhecimentos através de cursos livres, criados pelos seus docentes, sustentado em metodologias flexíveis, em completa conformidade com contextos em desenvolvimento e transformação. Está instalado na plataforma online de ensino e aprendizagem da Universidade Estadual do Maranhão, voltada para os cursos abertos (<http://www.cursosabertos.uema.br>). Desde o seu lançamento, em junho de 2014, a plataforma já alcançou a marca de mais de 10.000 inscritos, em 11 países, 10 estados brasileiros e 150 cidades. Em vista destes resultados, objetivou-se apresentar aspectos comuns e divergentes dos cursos, que justifiquem a participação nos cursos abertos, assim como seu alcance.

Palavras-chave: Autonomia. Autoaprendizagem. Educação a distância. MOOC. Impacto.

1 – Introdução

Após quase um ano de implementação da plataforma de cursos abertos da Universidade Estadual do Maranhão e com a oferta de três MOOCs, nos propomos a verificar o alcance desta iniciativa educativa de acesso ao conhecimento. Até onde conseguimos chegar com a abertura dos nossos cursos, Negociação, Bioética e Empreendedorismo? Quais as razões que nos possibilitam hoje atingir os resultados que apresentaremos no corpo deste artigo, visto que a divulgação tem sido apenas local e em eventos científicos da área de educação?

Apresentaremos a seguir o referencial teórico que nos permite perceber qual o atrativo dos cursos abertos e sua potencialidade educativa. Também a repercussão dos cursos pelo mundo, no Brasil e especialmente no Maranhão será demonstrado através de gráficos, constituindo os olhares internos sobre os impactos desta nova modalidade de aprendizagem online.

Por fim, concluiremos com uma percepção final que nos permite ver o papel dos cursos abertos na Universidade Estadual do Maranhão, na aprendizagem de alunos dispersos em vários lugares do mundo, no Brasil e no Maranhão e o verdadeiro papel que os MOOCs têm: de democratizar o acesso ao conhecimento legitimado pela academia.

2 – A Aprendizagem Autônoma, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), EaD e os MOOC's

A origem da palavra autonomia (“autônomo” do grego *autos* = eu mesmo, si mesmo; *nomos* = lei, norma, regra) relaciona-se a códigos de conduta. Segundo Chauí (2000, p.338), o sujeito autônomo é “aquele que tem o poder para dar a si mesmo a regra, a norma, a lei, é autônomo e goza de autonomia e liberdade”.

Para Freire (1996, p.59), o valor moral que subjaz ao papel da Educação tem uma dimensão maior ainda, pois, para o autor, “o respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros”. A maneira como o termo aparece associado à

dignidade humana evidencia a importância da elaboração criteriosa de programas voltados ao desenvolvimento autônomo do sujeito que aprende.

A formação do estudante autônomo demanda não somente que esteja no centro do processo de aprendizagem, mas que se atenda às especificidades dos indivíduos, qualquer que seja o segmento populacional a que pertençam.

No que tange a Educação a Distância (EaD),

A ideia de autoaprendizagem [...] é, no entanto, crucial para a educação a distância: muito mais do que no ensino convencional, onde a intersubjetividade pessoal entre professores e alunos e entre os estudantes promove permanentemente a motivação, na EAD o sucesso do aluno (isto é, a eficácia do sistema) depende em grande parte da motivação do estudante e de suas condições de estudo (KEEGAN *apud* BELLONI, 2003, p. 30).

Isto implica que promover EaD, onde o estudante possa conduzir seus próprios passos, movido pela própria vontade e submetido à própria inteligência, mais do que um mero diferencial, é condição *sinequa non* para o sucesso do projeto.

As NTICs são fundamentalmente aquelas [...] que permitem a estocagem e a transmissão de informações em quantidade, qualidade e velocidade inéditas na história da humanidade e que têm como característica essencial a “imaterialidade” de sua matéria-prima, a informação. (BELLONI, 2003, p. 65).

A educação, pouco a pouco, se apropria dos benefícios das tecnologias que têm surgido. A EaD também é beneficiária de tecnologias capazes de transcender a barreira do espaço-tempo.

A implementação das NTIC nas atividades educacionais na EaD representa uma revolução em termos de inter-relacionamento, proporcionando-lhe um caráter comunicativo único. Desta forma, pode-se constatar com Villardi que a EAD:

Amplia-se para uma perspectiva de comunicação múltipla entre sujeitos em ambientes distintos, promovida a partir de um processo sistemático de trocas e assistência permanente. Assim, se até então as condições para essa interação múltipla se restringiam à presença física dos atores envolvidos, por meio da telemática passou a ser possível construir ambientes virtuais de interação multidirecional, que promovem a colaboração e a cooperação entre os sujeitos envolvidos, embora preservando a característica básica de *o aluno ser o protagonista de seu*

próprio aprendizado, a partir de suas especificidades e de seu ritmo individual. (VILLARDI, 2005, p. 55, grifo nosso).

Essa constatação nos leva à análise das possibilidades oferecidas pelas TICs ao universo da EaD. Identificar as ferramentas disponíveis para uso educacional é o primeiro passo para desenvolver ações que atendam às especificidades e o ritmo individual de qualquer público que se deseje atingir. Segundo Moran (2005, p.07), a EAD apresenta um sem número de possibilidades em termos de combinação de soluções pedagógicas capazes de serem adaptadas a cada tipo de aluno, conforme suas necessidades.

Comunidades de aprendizagem locais podem se tornar partes integrantes de uma infraestrutura global de aprendizagem, dando ênfase ao fato de que o aprendizado ocorre além das fronteiras da sala de aula e continua de forma permanente através da vida de cada pessoa. (RAJ, 2001, p. 35).

O uso das TICs em programas de EaD proporciona o instrumental necessário para a concretização de um processo efetivo de aprendizagem colaborativa. No entanto, Belloni (2003, p.73) ressalta: “tudo depende da pedagogia de base que inspira e orienta estas atividades: a inovação ocorre muito mais nas metodologias e estratégias de ensino do que no uso puro e simples de aparelhos eletrônicos.” As estratégias e metodologias a serem adotadas em tais projetos, dependem de um profundo conhecimento acerca dos processos de interação e interatividade entre os elementos envolvidos na ação educativa.

O Massive Open Online Course (MOOC) é uma modalidade de aprendizagem digital aberta, com fins de disseminação de conhecimento sem direcionamentos quanto a participação, podendo ou não ser certificada. Poderia ser chamada de experiência emergente, pois foge do design usual do ensino superior, seja ele presencial e a distância, pondo todo seu enfoque na aprendizagem livre dos conhecimentos pelos seus participantes, surpreendendo por serem modelos de ensinar e aprender de modo diferente e que permitem aprender em qualquer lugar e a qualquer hora, sem a presença de um moderador formal. Cabe a todos os participantes serem moderadores e retro alimentadores das discussões. O desafio maior está em tornar esta modalidade um espaço

colaborativo de produção de conhecimentos, o que exige que os participantes tenham clareza das competências comunicativas e cognitivas para alimentar uma comunidade de colaboração.

No caso dos cursos abertos, oferecidos pela Universidade Estadual do Maranhão, os conteúdos a serem estudados de forma livre pelo cursista estão nos elementos que compõem cada curso, apresentados a seguir.

Para promover o aprofundamento das discussões, os cursistas participam de fóruns de discussão à disposição no ambiente virtual, onde se discutem os conteúdos disponibilizados, troca-se informações e conhecimentos. Os cursos priorizam a autoavaliação pelo participante, uma vez que oportuniza o esforço de aprendizagem autônoma. Ao mesmo tempo, a interação aluno-aluno é valorizada, favorecendo a troca de conhecimentos e experiências.

A partir dos elementos do curso, o estudante tem em mãos condições de desenvolver as atividades propostas. As atividades são resolvidas em um fórum de perguntas e respostas criado. Após postar sua resposta, o aluno tem acesso a uma resposta padrão elaborada pelo professor conteudista, bem como às respostas dos demais colegas. Isto permite ao cursista a comparação da sua resposta com a do professor e seus pares.

Os cursos priorizam a auto avaliação e a co-aprendizagem entre os participantes. A primeira, na medida em que oportuniza que os participantes avaliem a seu desempenho conforme as habilidades e competências a serem desenvolvidas no curso. E a segunda, por meio da valorização da interação cursista-cursista, favorecendo a troca de conhecimentos e experiências.

Todos os cursos se constituem numa proposta de metodologia flexível, que se reflete na possibilidade dos cursistas poderem acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) no momento que acharem conveniente; e coaprender entre pares, por meio da participação nos fóruns. O acesso ao curso é feito através de um rápido cadastro e a criação de um perfil para o Ambiente Virtual de Aprendizagem, onde todo material estará disponibilizado e haverá acesso a todos os cursos.

3 - Metodologia

Apresentamos o resultado de um estudo de impacto da participação nos cursos abertos da Universidade Estadual do Maranhão, com base em dados quantitativos, representados em quadros acerca do registro dos alunos, ao nível da inscrição.

4 – Apresentação e Análise dos Dados

O planejamento e a implementação dos cursos abertos da Universidade Estadual do Maranhão envolvem uma equipe multidisciplinar, a saber:

- Designer pedagógico.
- Designer de ambiente virtual de aprendizagem.
- Programador de AVA.
- Professor conteudista da área de cada curso.
- Designer gráfico.
- Designer de produção audiovisual.

As etapas foram:

- Concepção do curso – conteúdo, sistemática e avaliação.
- Produção e organização de conteúdo.
- Elaboração de arte e design gráfico.
- Desenvolvimento do ambiente virtual de aprendizagem.
- Divulgação e lançamento do curso.

Os cursos abertos de Negociação, Bioética e Empreendedorismo foram lançados, respectivamente, nos dias 25 de junho de 2014, 20 de dezembro de 2014 e 28 de fevereiro de 2015. Junto ao curso de Negociação, primeira ação, foi lançada também uma plataforma online exclusiva aos cursos abertos da Universidade Estadual do Maranhão (www.cursosabertos.uema.br).

Conforme idealizados, os cursos abertos promovidos pela Universidade Estadual do Maranhão são uma iniciativa para proporcionar acesso livre aos conhecimentos produzidos pelo meio acadêmico. Essa é a primeira empreitada

da instituição no universo dos MOOCs e uma ação inédita e pioneira na região nordeste.

A seguir, exibimos na tabela 1, os objetivos de cada curso:

Curso	Objetivo
Negociação	Promover a difusão de conhecimentos na área de negociação, no que tange ao desenvolvimento do negociador ideal.
Bioética	Identificar os eventos que originam a bioética, seus paradigmas, enfoques, vertentes e princípios, analisando e discutindo as principais questões da bioética na atualidade.
Empreendedorismo	Disponibilizar conhecimentos focados nas possibilidades empreendedoras de maneira a dar condições e autonomia de construção de um negócio.

Tabela 1. Objetivos dos cursos abertos da Universidade Estadual do Maranhão

Fonte: plataforma dos cursos abertos

Os conteúdos a serem estudados de forma livre pelo cursista estarão disponíveis em forma de, conforme se verifica na Tabela 2:

Curso	Materiais que disponibiliza
Negociação	<ul style="list-style-type: none"> - Caderno de estudos em 03 Unidades - 04 Videoaulas - Slides das informações apresentadas nas videoaulas. - 03 PodCasts - Material complementar
Bioética	<ul style="list-style-type: none"> - Caderno de estudos em 04 Unidades. - 04 Videoaulas - Slides e apresentações em prezi das informações apresentadas nas videoaulas e no caderno de estudos. - 04 PodCasts - Material complementar
Empreendedorismo	<ul style="list-style-type: none"> - Caderno de estudos em 05 Unidades - 03 Videoaulas - Slides complementares aos estudos do curso. - 01 PodCast - Material complementar

Tabela 2. Materiais didáticos dos cursos abertos da Universidade Estadual do Maranhão

Fonte: plataforma dos cursos abertos

O processo de certificação se dá a partir da do registro da interação do estudante com as mídias elaboradas para os cursos e é disponibilizada online para o participante, que pode imprimir o documento conforme a sua conveniência.

Em Negociação e Bioética a certificação está atrelada ao registro do progresso do aluno na realização das atividades avaliativas disponíveis no link “atividades”. Em relação à Empreendedorismo, existe uma diferença, pois a certificação está atrelada ao registro do progresso do aluno na realização das atividades avaliativas disponíveis no link “atividades” e pelo acesso às unidades do caderno de estudos, às vídeo aulas, ao podcast e aos slides complementares.

O processo de certificação se dá pelo registro do progresso do cursista no que tange à resolução das atividades. Responder todas as atividades propostas proporciona automaticamente o direito à certificação.

Todos os cursos disponibilizados até aqui perfazem uma carga horária total de 60 horas cada.

Segundo último levantamento, realizado em abril de 2015, a plataforma de cursos abertos da Universidade Estadual do Maranhão contava com um total de 10.515 pessoas cadastradas. Deste quantitativo, 4.736 estão inscritas em algum dos cursos disponíveis. A seguir, analisamos o impacto dos cursos, destacando a data de criação e o registro atual de participantes em cada ação.

Curso	Data de início da oferta na plataforma	Registro atual de participantes (mês de abril/2015)
Negociação	25 de junho de 2014	3203 participantes
Bioética	20 de dezembro de 2014	975 participantes
Empreendedorismo	28 de fevereiro de 2015	558 participantes

Tabela 3. Comparação entre data de início e registro de participantes nos cursos abertos da Universidade Estadual do Maranhão

Fonte: Dados da equipe de TI da Universidade Estadual do Maranhão

Em uma análise mais criteriosa, percebemos o alcance dos cursos abertos da Universidade Estadual do Maranhão no Estado do Maranhão, nos demais estados brasileiros e em outros países, conforme se vê na Tabela 4:

PAÍSES ESTRANGEIROS	11 inscritos
ESTADOS BRASILEIROS ¹	19 inscritos
CIDADES ***S	140 inscritos

Tabela 4. Impacto dos cursos abertos da Universidade Estadual do Maranhão

Fonte: Dados da equipe de TI da Universidade Estadual do Maranhão

¹ Inclui o ***.

No sentido de apurar a percepção dos cursistas em relação aos MOOCs ofertados pela Universidade Estadual do Maranhão, foi realizado um levantamento junto aos comentários postados no fórum “Café Virtual”. Esta área do Ambiente Virtual de Aprendizagem destina-se à interação livre entre os participantes dos cursos. Nela, o cursista pode interagir com seus pares, bem como com os colaboradores da universidade, para troca de informações, elogios, críticas, dúvidas e sugestões.

Dessa forma, foram analisadas oitenta e três postagens dos participantes dos cursos de “Negociação”, “Bioética” e “Empreendedorismo, no período de junho de 2014 a abril de 2015. Esse montante de mensagens permitiu aferir os principais tópicos destacados pelos estudantes em relação aos cursos. A principal palavra-chave detectada foi “conteúdo”, pela qual os participantes ressaltam a qualidade e a aplicabilidade dos conhecimentos compartilhados através dos objetos de aprendizagem. Aliás, nesse quesito, os materiais didáticos disponibilizados receberam elogios pela forma de apresentação, atualidade e facilidade de compreensão. Este é um ponto forte, levando-se em consideração a diversidade do público inscrito nos cursos, onde se pôde registrar alunos de ensino médio, estudantes universitários, alunos de pós-graduação e profissionais de várias áreas.

O formato dos cursos abertos foi apontado como outro ponto positivo, pela difusão de conhecimentos úteis à sociedade, dispostos de forma dinâmica em materiais acessíveis e práticos. Não raro, os participantes reforçam a utilidade dos cursos no sentido do aprimoramento pessoal e profissional.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a análise dos dados e a discussão teórica expressos neste artigo avaliamos que a iniciativa de se promover o acesso ao conhecimento que circula no meio acadêmico para além dos muros da universidade, abrindo-a à comunidade, aos estudantes de nível médio, aos profissionais liberais e à todos que buscam uma forma de (re)atualizar seus conhecimentos, têm gerado um retorno positivo à Universidade. O alcance dos cursos abertos é maior do que o

esperado. Isso se justifica, entre outras razões, pela sua gratuidade. Mas contamos ainda com um design de fácil navegação, atrativo e apresentado com cores e disposição lúdica.

Sua estrutura se diferencia de grande parte dos cursos abertos por outros provedores e instituições. Os cursos abertos da Universidade Estadual do Maranhão, além de fóruns e videoaulas, elementos centrais da grande maioria dos MOOCs oferecidos no Brasil e no mundo, ofertam fascículos, podcasts, cafés virtuais, slides e downloads dos materiais, enriquecendo os materiais didáticos e formativos do curso.

Outro aspecto que destacamos na apreciação dos nossos cursos é que temos uma equipe coordenadora de MOOCs, que se disponibiliza em fazer acompanhamento online, resolvendo questões técnicas e pedagógicas, sempre que estas questões são manifestadas.

Referências

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 3ª. ed. Campinas : Autores Associados, 2003. (Coleção educação contemporânea)

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORAN, José Manoel. **Tendências da educação on-line no Brasil**. In: RICARDO, Eleonora Jorge (org.). **Educação corporativa e educação a distância**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

RAJ, Paulo Pavarini. **Tecnologias da informação e das comunicações: seu uso na educação a distância**. In: ESTEVES, AntoniaPetrova. OLIVEIRA, Gabriella Dias de (orgs.). **Educação a distância: experiências universitárias**. Rio de Janeiro: UERJ, Centro de Tecnologia Educacional, 2001.

RICARDO, Eleonora Jorge (org.). **Educação corporativa e educação a distância**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

VILLARDI, Raquel. **Tecnologia na educação: uma perspectiva sócio-interacionista**. / Raquel Villardi & Eloíza Gomes de Oliveira. – Rio de Janeiro: Dunya, 2005.